



11 de Março de 1915.

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira  
Composto e impresso na **Typographia Espozendense**—ESPOZENDE  
Editor—Maquell Gomes da Costa Freitas

N.º 410

ANNO 9

Assignatura  
Anno, sem estampilha 1\$200 rs. Com estampilha 1\$360 rs.  
Numero avulso 40 rs. Brazil, (m. forte) 2\$500 rs.  
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA VEIGA BEIRÃO—ESPOZENDE

SEMANARIO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA  
DEFENSOR DOS INTERESSES DESTA CONCELHO  
FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL  
1886

Annuncios  
Linha, ou espaço de linha a 40 reis  
Os assignantes tem 25 % de desconto.  
Comunicados ou reclames (secções) 6 rs.  
Imposto do sello (cada publicação) 10 rs.  
Annunciam-se todas as obras literarias ou scientificas das quaes nos envie um exemplar.

## A MANIFESTAÇÃO MILITAR

Realizou-se, no sabbado, 27 do mez findo, em Lisboa, a annunciada manifestação militar de apoio ao governo.  
Em nome dos officiaes da armada e do exercito, falou o snr. general Oliveira Garção, como official mais antigo, respondendo o illustre chefe do governo nos termos que se seguem transcritos do *Diario de Noticias*:

—O snr. general Pimenta de Castro lê pausadamente o seguinte discurso ouvido no meio do mais rigoroso silencio:

*Meus senhores:*

E' indiscretivel a nossa satisfação por vermos aqui reunidos os officiaes da armada e do exercito.

O governo da minha presidencia subiu ao poder em condições verdadeiramente extraordinarias. Não é governo partidario.

Tratando de administrar o país com zelo, com honestidade e com justiça, tem a cumprir uma missão especial que outros não realizaram: Pacificar, estabelecer a paz e a concórdia em toda a familia portuguesa, e dirigir liberrimamente o acto eleitoral.

Conscios disso, inteiramente alheios á politica, comparecendo aqui espontaneamente, mostram (o que para nós nunca foi duvidoso) que a armada e o exercito continuam como sempre dispostos a defender o bem, a honra e a dignidade da Pátria e da Republica.

Sem motivo plausivel não se fizeram as eleições em devido tempo. E com esse pretexto o Congresso entendeu dever prolongar-se com poderes que já não tinha e marcando as eleições para 7 de março resolveu reunir-se em 4, tres dias antes. Era uma dissimulada imposição á vontade popular.

Desejava o governo fazer eleições por uma lei própria dum povo livre, própria duma Republica que se preze, e não por essa lei tão restritiva em que até são privados de votar os chefes de familia e os contribuintes. Creio que não há em nação alguma lei similhan-

te, lei tão reaccionaria e abusiva.

Mas o governo não quer sair dos termos da Constituição, e nesse alargamento do suffragio reclamava prazos que não permitiriam reunir as camaras a tempo de votarem o orçamento e de elegerem o chefe do Estado na época estabelecida.

A largou-o, porém, aos militares sobre quem não pode restar dúvida que sabem ler e escrever, e para cuja inscrição no recenseamento basta uma relação feita pelos respectivos chefes.

E pela adopção dessa medida accusam-nos de dictadores os mesmos que no poder não fizeram senão abusar d'elle.

Os próprios que no poder foram uns permanentes dictadores não para promulgar medidas que beneficiassem os povos mas sim para os vexar e oprimir.

Trataram os cidadãos como se fôsem uns servos da gleba. Desgovernaram a Nação como se fôra um país de cafres.

O sr. ministro da justiça, na visita que fez ás prisões em Lisboa e Porto, verificou que se encontram individuos presos ha meses sem culpa formada; outros com mais de um ano de prisão á espera de julgamento; e com cerca de 4 anos de prisão alguns que foram entregues ao governo depois de cumprirem as penas correcionais de dias ou poucos meses.

Simplemente horroroso. Converteram as prisões e as casas de correcção em inquisitoriais masmorras da Republica.

E junto com a completa desorganisação dos serviços publicos, legaram-nos vários embaraços internacionais e a resolução de problemas importantes que o governo não descurará.

E queriam continuar com os seus desmandos, e com as suas iniquidades. E não podendo buscam manter o desassossego público.

Tirar o voto aos militares que satisfazem as condições do eleitorado, só por esses militares estarem no serviço efectivo, isto é, por estarem a servir dedicadamente o seu país, é uma irrisão, e

não menos o é serem elegiveis e não serem eleitores. Enganam-se os que supõem que a armada e o exercito são corporações de retrógrados, incompativeis com a civilisação.

Bem ao revez disso, são instituições educativas indispensaveis aos povos cultos.

Não ha liberdade sem disciplina social; e é sobretudo na armada e no exercito que se aprende a aliur a disciplina com a equidade, com a justiça, com os mais levantados principios liberais com os principios da humanidade.

Agradecemos os cumprimentos que se dignam apresentar-nos mórmente pela sua alta significação neste transe difficil que atravessamos.

Dão ao país a certeza de que estamos unidos e empenhados em levantar o prestigio e a consideração do nosso amado e querido Portugal. E agradecemos não só aos que estão presentes e ausentes, porque temos a certeza de que, se lhes fôse possível, todos agora aqui estariam, animados do mesmo sublime ideal.

O discurso do snr. general Pimenta de Castro, que por vezes foi interrompido com vivas manifestações de aplauso, causou, ao que ouvimos, funda impressão de agrado no espirito dos assistentes.

Assim que o chefe do governo pronunciou as ultimas palavras, foram erguidos repellidos e entusiasticos vivas á Pátria, á Republica, ao exercito, á armada, e ainda outros de «abaixo a demagogia», todos elles calorosamente secundados...

## AS ELEIÇÕES

O *Diario do Governo*, publicou no dia 2 as seguintes determinações, prece lidas de considerandos relativamente a algumas camaras municipaes e juntas de parochia se terem recusado a acatar as determinações do governo.

Hei por bem, tendo ouvido o conselho de ministros e usando da facultade que me é conferida pelo decreto n.º 275, de 8 de agosto de 1914, decretar o seguinte:

Artigo 1.º Os administradores do concelho incumbirão os respectivos secretarios da revisão do recenseamento politico se os secretarios das camaras municipaes se recusarem a inscrever os cidadãos que os requeiram ou os constantes dos mappas a que se refere o artigo 4.º do decreto n.º 1:352, de 24 de fevereiro d'este anno, e a realizar qualquer outra operação do recenseamento.

Art. 2.º Em Lisboa e Porto serão incumbidos, no mesmo caso, da revisão do recenseamento os secretarios geraes dos governos civis.

Art. 3.º Os secretarios das administrações de concelhos e os dos governos civis requisitarão dos administradores e governadores civis respectivos o pessoal que for necessario.

Paragrapho unico. As despesas com o recenseamento serão pagas pelas camaras municipaes, segundo a legislação em vigor.

Art. 4.º Fica revogada a legislação em contrario.

## A MANIFESTAÇÃO DA OFFICIALIDADE AO SR. PRESIDENTE DO MINISTERIO

Foi deveras imponente e significativa a manifestação, realisada no dia 27 de fevereiro, em honra do chefe do governo, sr. general Pimenta de Castro, por parte dos officiaes da guarnição de Lisboa, que tambem representavam muitos dos seus camaradas das provincias.

Nessa brilhante manifestação tomou tambem parte a briosa corporação dos officiaes da armada.

Entre os officiaes presentes, em numero aproximadamente de 1:000 viam-se desde os mais experimentados e respeitaveis almirantes e generaes, até aos mais modernos guardas-marinha e alferes, tendo-se tambem incorporado muitos officiaes da reserva, do ultramar, medicos, veterinarios, pharmaceuticos, enfim todas as classes que se encontram ligadas ao serviço do exercito.

## MINISTERIO DA JUSTIÇA

Foi publicada uma portaria pelo Ministerio da Justiça, dissolvendo todas as cultuaes por não serem constituídas por individuos reconhecidamente catholicos, como se deprehende da propria lei.

Foi tambem ou vae se determinar que os padres possam usar livremente os habitos talares.

## CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

Todas as pessoas que tiverem sido colectadas na contribuição industrial respeitante ao anno findo de 1914, e que não tenham exercido, durante um ou mais trimestres, a industria, por que houverem sido colectados, podem reclamar, perante a junta dos repartidores, até o fim do corrente mez de março, pedindo a annullação da contribuição respectiva ao tempo em que não exerceram a industria.

Tambem podem reclamar até o mesmo dia, os que tiverem sido colectados em duplicado por qualquer industria.

Os requerimentos devem ser feitos em papel selado e entregues na secretaria de finanças.

Depois de resolvidas as reclamações devem os interessados solicitar, na secretaria de finanças, os competentes titulos de annullação.

## PREVISÃO DO TEMPO

Em 10, chuvas ao noroeste.  
Em 11 e 12, chuva, principalmente no noroeste e sudoeste. Temporal no Oceano e no Cantábrico.

Em 13, chuvas geraes e temporal nos mares.

Em 14, tempo variavel e alguma chuva, principalmente na metade setentrional da península.

Em 15, chuva, principalmente desde o noroeste e norte até ás regiões centraes. Temporal no mar.

## Verba importante

O «Diario do Governo» publicou a lei determinando que o ministerio da Instrução Publica faça depositar immediatamente na Caixa Geral dos Depósitos e á ordem dos Corpos e Corporações Administrativas, e entidades pelas quais foi distribuida, a quantia de 175:400:000 reis, destinada a subsidios para construções escolares.

Eis uma excelente noticia para os concelhos que alguma coisa *abicoitarem*.

Não nos consta que Espozende tenha o menor quinhão da importante verba. E no entanto poucos concelhos haverá tão necessitados no que diz respeito a edificios escolares.



## CONSTA

—Que se a situação política é o que se está vendo, a economia não é mais agradável;

—Que a circulação fiduciária, que em 1909 era de 70.032 contos passou a ser em 31 de dezembro de 1914 de 96.459 contos;

—Que a dívida do governo ao Banco de Portugal, sendo em 1909 na importância de 56.734 contos, atinge agora 79.778 contos;

—Que a garantia da nota pela moeda tem baixado cada vez mais;

—Que no entanto, entre a lista civil e a dotação do clero, o Estado devia poupar 2.497 contos por anno;

—Que também se não sabe onde param 1.057.890\$000 em papéis das congregações religiosas;

—Que apesar d'isso, um «democratico», alto funcionario do regimen, o sr. Germano Martins, aufere o melhor de **vinte contos** de reis por anno;

—Que também a situação externa não é isenta de perigos;

—Que finalmente foram presos os autores da morte do tenente da armada, Alberto Soares, no atrio do Francfort Hotel, e que outros «formigas» vão ser perseguidos por feitos identicos;

—Que ao contrario do que se esperava, no Porto tudo correu em ordem... porque o *trunpho é espadas*;

—Que o sr. João Chagas, demittindo-se, prestou agora um bello serviço ao paiz, ao qual aquelle cavalheiro não tem custado nada barato.

## Um convite á industria portuguesa

No ministerio dos negocios estrangeiros foi recebido, por intermedio da legação britannica, um convite para a industria portugueza tomar parte n'um concurso de carros-ambulancias e de melhoramentos a introduzir nos modelos existentes. Para premios n'esse concurso foi offerecida a quantia de 2:000 libras por uma instituição de pesquisas scientificas.

As instrucções e programma do concurso que acompanham o convite vão ser enviados á direcção geral de saúde e á repartição do commercio e industria.

## O catarro

E' uma das doenças proprias dos climas humidos e de temperatura variavel onde poucas pessoas estão livres dele. O estar exposto ao frio e a molhadélas, dá causa á doença a maioria das vezes. O sintoma mais importante é a descarga de muco aquoso do nariz. Por descuido a inflamação pôde estender-se á parte superior das vias respiratorias e chegar mesmo aos pulmões. O «Peitoral de Cereja do Dr. Ayer» tomando segundo as instrucções respectivas dá prompto alivio e sendo tomado com persistencia effectua uma cura radical num periodo curto ou longo, segundo a extensão da doença.

Os intestinos devem ser regulados pelas «Pilulas Catárticas do Dr. Ayer».

A venda nas boas farmacias e droguarias. Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & C.<sup>a</sup> Lowell, Mass. U. S. A.

Depositarios gerais:—James

Cassels & C.<sup>a</sup> Succesores.—Rua Mousinho da Silveira 85, 1.<sup>o</sup>—Porto.

## Entre nós—Doente

Encontra-se entre nós, por motivo de doença, o nosso bom amigo sr. Antonio Domingos Lopes, zeloso e intelligente aspirante graduado dos correios e telegrafos na cidade de Braga.

Ao nosso velho amigo desejamos rapido restabelecimento.

Tambem se encontra bastante doente um filho do nosso amigo sr. José Antonio Pereira Vilella, digno notario d'esta villa, a quem apeteçemos rapidas melhoras segundas do seu completo restabelecimento.

## BOM TEMPO

Melhorou sensivelmente o tempo, vendo-se já por esses campos fóra a grande labuta dos trabalhos agricolas que o mau tempo havia grandemente paralisado.

## Andorinhas

No dia 1 do corrente chegaram a esta villa as mensageiras da primavera, retomando os beirões dos predios onde tem as suas habituaes moradas e onde fazem as suas creações durante o verão. Bem vindas sejam.

## Barcaça—Sahindo a barra

Na ultima quinta-feira, foi rebocada a vapor, da foz do nosso Cavado para a barra de Vianna do Castello, a barcaça «Catharina», de 242 toneladas, com mestre e cinco tripulantes, com lastro, consignada a Ferreira, Dias & C.<sup>a</sup>, d'aquella praça onde foi carregar de toros de pinheiro com destino ao Porto, a qual ha muito aqui se encontrava para concerto, o qual foi executado na nossa ribeira em frente a esta villa.

## O Barcelense.

Entrou no seu 5.<sup>o</sup> anno de publicidade este nosso presado collega de Barcellos, órgão do partido evolucionista d'aquelle concelho, e dirigido pelo sr. José H. de Faria. Felicitamos o nosso collega pelo seu novo aniversario.

## Vida Elegante.

Com este mesmo titulo começou a publicar-se em Lisboa, uma nova revista semanal com varias secções de litteratura, modas, arte applicada, musica, etc., sendo o seu custo apenas de 1\$000 reis por anno.

Redacção, Rua do Jardim do Regedor, 31, 2.<sup>o</sup>—Lisboa, onde se pode assignar.

## GAZETILHA

Lavradores,—boa gente!

Só desejam loiras menses,

Muito feijão, muita uva...

Querem Sol; mas, de repente,

Fartos de Sol, querem preces,

Para que torne a vir chival

## Contra o Secretario de Finanças

No passado domingo compareceram perante a ex.<sup>ma</sup> auctoridade administrativa d'este concelho, numerosos contribuintes, em numero muito superior a 300, os quaes expuzeram a disposição em que estavam de, dentro da lei, reclamarem por todas as formas contra a permanencia aqui do famoso secretario de Finanças, Eugenio Ferreira, processado por o tribunal d'esta comarca e accusado das mais variadas irregularidades como funcionario.

Por essa occasião, sollicitaram do sr. administrador do concelho, que, ao lado d'elles, se interessasse pela remoção d'esse funcionario, pois emquanto elle aqui estiver, não haveria socego, nem paz n'este concelho. A auctoridade administrativa prometteu desde logo interessar-se por que fosse feita justiça á reclamação que lhe era apresentada, e dizendo que, juntamente com os contribuintes, faria tudo o que dentro da lei fosse necessario para que não houvesse agravos nem injustiças contra o povo d'Espozende.

Foi então n'esse sentido resolvido por os representantes de todas as freguezias que a essa reunião accorreram, que se enviasse uma representação a S. Ex.<sup>a</sup> o sr. Governador Civil, por intermedio do sr. administrador do concelho, a fim de que por uma vez, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Ministro das Finanças, regulasse a situação anormal e insustentavel em que aquelle Secretario se encontra, e que não deve por motivo nenhum permanecer mais aqui.

## Construção de navio

Nos estaleiros da visinha povoação de Fão, está para breve a construção de um navio, debaixo da direcção do nosso velho amigo sr. José Dias dos Santos Borda Junior habil constructor naval d'aquella freguezia.

Recomeçam ali os trabalhos que ha tempos estavam paralisados, com os quaes vem auxiliar a crise porque os artistas da ribeira vem passando ha tempos.

## Sermões quaresmaes

Com uma assistencia muito regular de fieis tem vindo sendo realizados todos os domingos, na igreja matriz d'esta villa, as conferencias religiosas da epocha quaresmal.

## MAIS UM PARA TAVIRA

Pois é verdade! O ex-administrador d'este concelho, sr. Hermenegildo Pereira, depois de ter sido aqui auctoridade durante o governo semi-democratico Bernardino Machado e o governo democratico Victor H. Azevedo Coutinho, lá foi para Lisboa apregoar serviços prestados á causa evolucionista, a ver se conseguia arranjar novo logar d'administrador, em terra onde a sua facilidade de mudar de côr não fosse conhecida.

E com effecto arranjou... e arranjou a ser nomeado administrador em Tavira, terra que estamos a ver que foi destinada a ser desterro das creaturas que se tornam celebres em Espozende. E' lá que se encontra tambem o famigerado Eugenio Ferreira, secretario de Finanças. E nós avaliámos bem quanto o povo de Tavira ficará satisfeito, quando começar a conhecer melhor os dois funcionarios de Espozende, que tanto aqui se protegeram mutuamente, conseguindo ambos estarem actualmente processados no tribunal d'esta comarca, em virtude de crimes por que tem de responder. Mas, como iamoz dizendo, o sr. Hermenegildo Pereira lá foi apregoar serviços ao partido evolucionista. E afinal, a unica coisa que conseguiu foi julgar ser interprete da *adhesão* do nosso amigo sr. Francisco Abreu a esse partido, quando no fim de contas, este nosso prestante correligionario já ha bastantes mezes publicamente se tinha inscripto no numero dos mais valiosos elementos do evolucionismo.

Quer dizer: o sr. Hermenegildo, não contente com a farça politica que aqui desempenhou, fazendo o jogo do democratismo e do *ferreirismo*, ainda foi para Lisboa desempenhar a farça de ser evolucionista, arrando-se *influyente politico*, á custa de adhesões já feitas!

E assim foi a «Republica» ludibriada, segundo vemos da transcripção que no ultimo numero fizemos, d'este nosso illustre collega.

## Xavier Viana

Regressou do Porto, onde se encontrava em tratamento aos seus padecimentos reumaticos este nosso sympathico e velho amigo que havia regressado ha tempos de Quelimane, Africa, bastante doente.

Encontra-se curado completamente dos seus incomodos com o que muito folgamos dar esta boa nova aos nossos leitores, felicitando este nosso amigo pelos bons resultados de sua cura.

## Escola fechada!

Lê-se no *Intrançigente* da Povoia de Varzim:

O caso é o seguinte:

O poveense sr. Manuel da Silva Gomes, professor oficial em Fonte Boa, Espozende, ha tempos que está n'esta vila porque a sua escola está fechada. Motivo: a escola estava instalada na residencia parochial, mas o padre coadjutor, não gostando que ella estivesse ali, arrematou-a por maior lance, ficando as crianças sem instrucção e a escola fechada!

Uma freguezia daquellas, de

mais de 1.000 almas, com 202 fogos e um recenseamento escolar de 186 crianças,—sem escola, é uma vergonha para a instrucção (de que a Igreja se diz amiga), para Espozende e para a Republica.

A residencia de Fonte Boa nunca devia ter ido á arrematação por nela estar um estabelecimento do Estado, uma escola. Mas já que foi, pela caturrice, desleixo, ineptia ou anti-patriotismo de alguém, é bom reparar o mal feito: erguer um novo edificio escolar para o que ha um legado, que pode desaparecer se a escola continuar fechada.

Agradecemos ao illustre collega a sua advertencia ao nosso jornal a qual tomamos na devida consideração, dizendo algo sobre o caso breve. Mas desde já podemos talvez dizer que afinal o coadjutor d'aquella freguezia é o menos culpado de tudo isso e sobretudo de estar a escola fechada. E senão, ver-se-ha.

## OS CUMPRIMENTOS

Tenho viagens aos centos  
E sei de mil cumprimentos  
De mil paizes do mundo!

Eu, muito tempo, julguei  
Que em toda a parte era usado  
O perguntar:—«Passou bem?»  
E dizer:—«Bem obrigado!»  
Mas vi mais tarde que andava  
Redondamente enganado!

Antigamente as romanos  
Diziam:—«Como ides vós?»  
E os chinas perguntam sempre:  
«Já hoje comeu arroz?»

Nas Philippinas é uso  
(E que meiguice revela!)...  
Pegar na mão da pessoa...  
E fazer festas com ella!

Se, como diz o proverbio,  
Cada terra tem seu uso.—  
Eu, que ha dez annos viajo  
Por esse mundo de Christo,  
Imagem quantos rócãs...  
Quero dizer—quantos fusos...  
Não digo bem—quantos usos  
Não tenho de certo vistol...

Pois como no Indostão,  
Não vi em paiz nenhum  
Ser permitido—um ratão  
Ir, em signal d'attenção,  
Aos queixos de cada um!...

Na Hespanha... em França... na Irlanda,  
E em mais terras, creio eu,  
Quem vê na rua um ratão  
Ou lhe diz adens co'a mão,  
Ou leva a mão ao chapéu!—  
No Japão assim não é!  
O japonex reverente,  
Não tira o chapéu á gente...  
Tira a chinela do pé!

Os araucantos—que idéa!...  
Custa deveras a crêr!...  
Picam do braço uma vela...  
E dão o sangue a beber!

Em ter bom sangue capricham.  
E se não mente o que eu li—  
Ao despedirem-se, ás vezes,  
Dizem:—*malek mally!*  
Que em portuguez quer dizer:—  
*Vida pacata e sem rixas!*  
(Como an'lam todos sangrados,  
Não dizem:—«saúde e birras!»)

## ARCHIVO BIBLIOGRAPHICO

Publicações diversas:

—O n.<sup>o</sup> 983, anno XXI, da *Malta da Europa*, publicação lisbonense dedicada aos nossos compatriotas residentes no Brazil. E' um archivo preciosissimo.

—O n.<sup>o</sup> 773, 15 anno, do *Noticias de Alcobaca*.

—O n.<sup>o</sup> 51, anno, 19, da *Educação Nacional*, publicação affectiva aos interesses da instrucção primaria do paiz,



## EDITAL

N.º 2

## RECENSEAMENTO ELEITORAL

José Augusto d'Almeida Abreu chefe da Secretaria da Camara municipal d'este concelho de Espozende:

Faz saber: que, em conformidade com o disposto no artigo 4.º do Decreto n.º 1352, publicado no «Diario do Governo», n.º 35, 1.ª série, de 24 do corrente e com o quadro a elle anexo sob o n.º 1, foi prorrogado o praso para a apresentação de documentos e requerimentos para a inscrição no recenseamento eleitoral no presente ano.

Lembra tambem aos funcionários que tenham a seu cargo a direcção ou comando de qualquer estabelecimento, repartição ou corpo, e aos presidentes dos corpos e corporações administrativas, a obrigação que pelo citado artigo 4.º lhes incumbe, de remeterem até ao indicado dia 10 de Março aos respectivos funcionários recenseadores, um mapa com os nomes de todos os funcionários ou empregados sob a sua direcção ou comando, em que declarem a sua idade, residencia e se sabem lêr e escrever português, a fim de elles poderem ser inscritos no recenseamento (art.º 5.º) independentemente de requerimento e de documentos por que provem a sua idade e que sabem lêr e escrever.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passa o presente o outros de igual teor, que serão publicados e afixados nos lugares publicos do costume.

Secretaria da Camara municipal d'Espozende, 26 de Fevereiro de 1915.

O Secretario recenseador,

*José Augusto d'Almeida Abreu*

VAE SER POSTO Á VENDA O

ALMANACH

DE BRAGA

Desemvolvida e valiosa informação, de Braga, Guimarães, Barcellos e Fimalicão, como em nenhuma outra publicação congenera.

Preço; 200 reis brochado; 300 rs. magnificamente cartonado.

Todos os pedidos devem ser feitos à Typographia da «A Opinião» — Braga.

Comarca de Espozende

## ARREMATACÃO

1.ª praça

1.ª publicação

**N**

O dia 11 de Abril proximo futuro, pelas 12 horas, á

porta do Tribunal Judicial desta comarca, para ser entregue a quem maior lance oferecer o predio seguinte:

—Uma leira lavradia, sita na «Quinta Grande», logar de Paredes, freguezia de Apulia, alodial e não descripta na conservatoria desta comarca.

Este predio pertenceu ao demente Manoel Gonçalves Ribeiro, por virtude da partilha feita no inventario orfanologico a que se procedeu neste juizo por obito de sua mãe Joaquina Gonçalves de Marcos, que foi daquella freguezia de Apulia e vai e entra em praça no valor de CENTO SETENTA E SEIS ESCUDOS, em consequencia da deliberação tomada pelo conselho de familia do mesmo iaventario.

Todas as despesas de praça e o pagamento por inteiro da contribuição de registro ficam a cargo do arrematante.

São por este citados quaesquer credores incertos do aludido demente.

Espozende, 1 de março de 1915.

O Escrivão de Direito do primeiro officio,

Gaspar José Henriques.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Figueiredo da Guerra.

te incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos, até final, do inventario orfanologico a que neste juizo se procede por obito de sua mãe e avó Maria Martins do Pilar moradora que foi na freguezia das Marinhas e no qual é inventariante sua filha Maria Gonçalves Loza, da mesma freguezia, sem prejuizo do seu regular prosequimento.

Espozende 5 de Fevereiro de 1915.

O escrivão do primeiro officio,

Gaspar José Henriques.

Verifiquei.

O Juiz de Direito Figueiredo da Guerra

Comarca d'Espozende

## EDITOS de TRINTA

DIAS

1.ª publicação

**P**

ELO juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do primeiro officio—Escrivão Henriques

—correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o interessado Joaquim Martins Mano e mulher, cujo nome se ignora, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos, até final, do inventario orfanologico a que neste juizo se procede por obito de sua, mãe Joaquina Gonçalves Regado, moradora que foi na freguezia das Marinhas e no qual é inventariante sua filha Maria Martins Mano, da mesma freguezia, sem prejuizo do seu regular prosequimento.

Espozende, 30 de Janeiro de 1915.

O Escrivão do primeiro officio,

Gaspar José Henriques

Verifiquei

O Juiz de Direito,

L. Figueiredo da Guerra

Agencia Colonial & L.<sup>da</sup>

Rua Paiva d'Andrade

(ao Chiado)

Telef. 2079—Teleg.: «Agenial»

ADVOGADO

DR. ARTHUR DE BARROS LIMA

E' uma das melhores publicações no genero. A sua redação é na rua do Alameda, n.º 574, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

—O n.º 13, 3.ª serie, do *Bol tim da Associação Central Agriculla Portuguesa* cuja sê é na rua Garrett 95, 2.º—Lisboa.

—O n.º 333, anno 28, da *Enciclopedia das Familias*, revista ilustrada de instrucção e recreio, a mais pratica e economica do nosso paiz. 12 numeros 600 reis.

A sua distribuição é gratuita.

—O n.º 112, anno 3.º, do *Seculo Agrícola*, propriedade da empresa do *Seculo*, de Lisboa, e cujo custo é apenas de 20 reis semanais por um grande numero de 8 paginas.

Assigna-se nesta villa, bem como outras obras desta empresa na *Livraria Espozendense*, de José da Silva Vieira, Rua Direita.

Comarca d'Espozende

## EDITOS de TRINTA DIAS

1.ª publicação

**P**

elo Juizo de Direito desta comarca e cartorio do 1.º officio—Escrivão Henriques

—e no inventario orfanologico a que se procede por obito de Joaquim Fernandes Mouquinho, que foi da freguezia de Apulia, e em que é inventariante sua filha Paulina Fernandes Mouquinho, da mesma freguezia, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o interessado Manuel Fernandes Mouquinho, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos do mesmo inventario, até final, sem prejuizo do seu regular prosequimento.

Espozende, 26 de Fevereiro de 1915.

O Escrivão do 1.º officio

Gaspar José Henriques.

Verifiquei.

O juiz de direito, Figueiredo da Guerra.

Comarca de Espozende

## EDITOS de TRINTA DIAS

1.ª publicação

**P**

elo Juizo de Direito desta comarca e cartorio do primeiro officio—Escrivão Henriques

—correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este anuncio, citando os interessados—José Gonçalves Loza, casado, Delfino Gonçalves Loza e Francisco Antonio Gonçalves Loza, solteiros, maiores, ausentes em par-

LINDOS BILHETES POSTAIS

A' venda na Livraria Espozendense. Novas collecções lindissimas. Preços excessivamente modicos. Não ha em nenhuma parte maior variedade e fino gosto.



# REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal  
para o estudo das tradições populares  
dirigida por

**José da Silva Vieira**

collaborada por todos os folkloristas  
portuguezes e estrangeiros

Assignatura

Anno, Portugal..... 60

Estrangeiro..... 1:00

Toda a correspondencia deve ser  
dirigida á Empresa da Revista do  
Minho ou ao seu director, José da  
Silva Vieira.—ESPOZENDE.

Collecção de Silva Vieira

## ENSAIOS

# ETNOGRAFICOS

por

**J. Leite de Vasconcellos**

VOL. 1.º \* 2.ª EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo au-  
tor, impressa em magnifico papel, com  
perto de 400 paginas

**15000 REIS**

A' venda nas livrarias do Porto e  
Lisboa, e em casa do editor José da  
Silva Vieira—Livraria Espozendense—  
remetendo-se pelo correio a quem os  
requisitar mediante a sua importancia  
e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

## O CALVARIO DO AMOR

Novo romance do popular au-  
tor

**A. CONTRERAS**

Em começo de publicação e por as-  
signatura, na Casa Editora Belem &  
C.ª—Rua Marechal Saldanha, 16, 1.º,  
Lisboa.

Em 7 partes se acha dividido este  
extraordinario romance:

- 1.ª parte—Innocente e Martyr
- 2.ª » —Os dramas do coração
- 3.ª » —Da Ambição ao crime
- 4.ª » —A Loucura
- 5.ª » —A Caminho
- 6.ª » —A Chave do Enigma
- 7.ª » —Expiação de Mãe

Esmerada edição impressa em op-  
mo papel e ornada de numerosas e fi-  
nissimas photogravuras de pagina  
Caderneta semanal de 16 pag. 20 reis  
Tomo mensal de... 80 » 100 »  
Volume brochado de 640 » 800 »

**Brinde aos srs. assignantes  
no fim d'esta obra**

Uma magnifica estampa propria pa-  
ra emoldurar, representando «O Mar-  
quez de Pombal expondo os seus pla-  
nos para a reedificação da cidade de  
Lisboa, depois do terramoto de 1755»

**Brindes aos srs. angariado-  
res d'assignaturas**

Envia-se a 1.ª caderneta spicem  
a quem a requisitar.

N'esta casa editora acceitam-se  
propostas para novos agentes, e re-  
cebem-se assignaturas tanto para este  
romance, como para os que abaixo se  
indicam:

*A Filha Maldita*—de Emile Ri-  
chebourg

*O Poder dos Humildes*—de A.  
Contreras

*Os Exploradores da Desgraça*  
—de A. Contreras

Esta casa envia lista de outros ro-  
mances por assignatura permanente e  
com direito a brndes.

# O POEMA DO LAR

por

**José Agostinho**

Acaba de sair, em 2.ª edição pop-  
ular, este belo livro de versos do con-  
agrado poeta do Christo.

**Preço, 100 reis**

LIVRARIA PORTUENSE DE LOPES & C.  
119, R. do Almada, 123—PORTO

## A ARVORE

por José Diogo Ribeiro

Opusculo illustrado proprio para ser  
offerecido como brinde nas festas da  
Arvore.

Trata de Historia e mitologia, etno-  
grafia simbolismo, estetica. Encertos li-  
terarios. A Arvore sob o ponto de vis-  
ta economico. A Arvore sob o ponto de  
vista higienico.

**PREÇO 100 REIS**

LIVRARIA PORTUENSE, de Lopes &  
C.ª Succesor—Porto

Em Lisboa na *Livraria Ferreira e  
Livraria Brasileira*, Rua do Ouro  
E nas principaes livrarias do paiz.

## A RELIGIÃO E A ARTE

por JOSÉ AGOSTINHO

E' um esplendido trabalho deste ou-  
tavel poeta e romancista.

**1 vol. de 140 paginas**

**Preço 100 reis**

Livraria Portuense Ledo-  
ers & C.ª—Rua do Almada, 123—  
PORTO.

Acaba de apparecer

## MEZ. DE JUNHO

ou

## MEZ DO

Sagrado Coração de Jesus

por JOSÉ AGOSTINHO

Com approvação e recommendação do Sr.  
D. Antonio, Bispo do Porto

**PREÇO 100 REIS**

Livraria Portuense de Lopes  
& C.ª Succ.

119 R. do Almada, 123—PORTO

DRAMA VERSIFICADO EM 3 ACTOS

EPOCA DE D. JOÃO III

## OS JUDEUS

por

**SANCHES DE FRIAS**

da Academia de Sciencias de Portugal  
da Sociedade Academica de Historia In-  
ternacional, de Paris; do Conselho Heraldico,  
da França; da Scuola Danteica, de  
Napoles; do Quadro de Honra da Socie-  
dade de Geographia, de Lisboa,  
e de outras corporações scientificas e literaria

**Preço 300 reis**

Pedidos á

Parceria Antonio Maria Pereira

**LIVRARIA EDITORA**

Rua Augusta 44 a 45—LISBOA

Novidade literaria

Acaba de publicar-se

## FOLCLÓRE

da

## Figueira da Foz

Cordenado por M. Cardoso Marinha  
e Augusto Pinto

Repositorio completo das tradições  
populares da Figueira.

**2.º e ultimo vol. com cerca de  
300 paginas 500 reis**

A' venda em Lisboa:

Livraria Classica Editora, de  
A. M. Teixeira, 20, Praça dos Restaurado-  
res, 20.

No Porto:

Livraria Portuense—editora,  
de Joaquim Maria da Costa, (gerentes, Ma-  
chado & Costa) 55, Largo dos Loyos, 56.

Em Espozende:

Livraria Espozendense, Eitoria  
—Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

Collecção Silva Vieira

## TRADIÇÕES POPULARES,

VOCABULARIO E TOPONYMIA

DA

## GUARDA

por

**A. Gomes Pereira**

Professor do Liceu Central do Porto

**1 volume de 80 paginas**

**PREÇO 300 REIS**

A' venda na Livraria e Typographia  
Espozendense—Rua Veiga Beirão, 7 a  
9—ESPOZENDE.

## VENDA DE LIVROS

VENDEM-SE AS SEGUINTE OBRAS:

*O Direito*—anos de 1869 1870  
1871 1872 1885 1888 1889 1891  
1892 1893 (encadernados.) 5000

*Codigo Civil*, de Camilo Aurelia-  
no (ordenado alfabeticamente 1 vol.  
encad. 2500

*Legislação Portuguesa*, sobre o  
imposto do selo (ordenada e anotada  
pelo dr. Assis Teixeira) um vol. encad.  
4500

*Legislação Fiscal*, pelo dr. As-  
sis Teixeira, 3 vol. encad. 4500

*Das Douções*, segundo o Codigo  
C. Portuguez por Antonio Ferrão, 1 vol.  
encad. 2500

*Finanças*, 1 vol. enc. 1000

*Selecta e Grammatica*, inglesas,  
por Jacob Bensabat. 2 vol. encad. 1000

*Philosophia do Direito*, por Ro-  
drigues de Brito, 1 vol. broch. 600

*A Historiã Economica* (idade an-  
tiga e idade media) por Adriano An-  
thero, 3 vol. broch. 1500

*Codigo Penal* (edição oficial 1886)  
1 vol. enc. 400

*Legislação Criminal* 4 vol. en-  
cad. 300

*O Cudastro e a propriedade pre-  
dial* por Ferrao, 1 vol. encad. 300

*A Decima de Juros*, por Santos  
Rocha, 1 vol. encad. 1000

*Contribuição de Registro* (títu-  
lo grat.) por Marques Caldeira, 1 vol.  
encad. 1000

*Codigo do Proc. Civil* edição ofi-  
cial 1 vol. encad. 1000

*Imposto do Sello*, (edição oficial)  
1 vol. encad. 300

*Contribuição de registro*, coord.  
e annot. pelo dr. Assis Teixeira, 1 vol.  
encad. 1000

*Contribuição predial*, (edição of.)  
1 vol. encad. 4000

*Contribuição de Registro*, anno-  
t. e edit. por Preto Pacheco, 1 vol. en-  
cad. 1000

*Codigo Commercial Portuguez*,  
(edição oficial) 1 vol. encad. 1000

*Regulamento Geral da Fazenda*  
(edição of.) 1 vol. encad. 1000

Estão muito bem conser-  
vados todos os volumes. Quem  
os pretender fale nesta reda-  
ção.

R. M. S. P.

# Mala Real Inglesa



Paquetes Correios a sahir de Leixões

**ARAGUAYA em 15 de março**

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de  
Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Ayres

Preço da passagem em 3.ª cl. para o Brazil e Rio da Prata 54 esc.

**DEMERABA em 17 de março**

Para o Rio de Janeiro, Montevidéu e Buenos Ayres

Preço da passagem em 3.ª cl. para o Brazil e Rio da Prata 49 esc.

**DARRO em 24 de março**

Para Rio de Janeiro, Montevidéu e Buenos Ayres

Preço de passagem em 3.ª cl. para o Brazil e Rio da Prata 49 esc.

**DESEFADO em 30 de março**

Para o Rio de Janeiro, Montevidéu e Buenos Ayres

Preço da passag. em 3.ª cl. para o Brazil e Rio da Prata 49 esc.

Estes paquetes Sahem de LISBOA no dia  
seguinte e mais os Paquetes

**ENRO em 29 de março**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de  
Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Ayres

Preço da passagem em 3.ª cl. para o Brazil e Rio da Prata 54 esc.

Todos os Vapores desta Companhia costumam  
atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe es-  
colher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso  
recommendamos antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

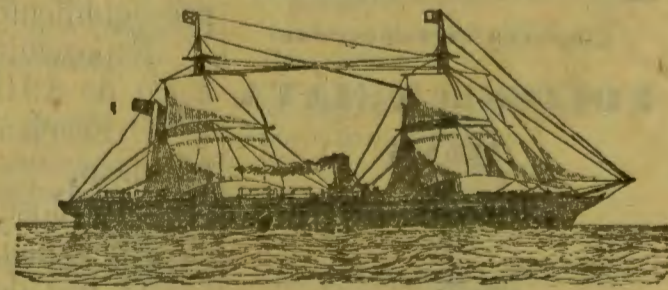
Ou aos Agentes nas provincias.

# COMPANHIA DA MALA REAL

— DO —

## PACIFICO

CARREIRA  
QUINZENAL  
DE  
LEIXÕES  
E  
LISBOA



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES  
DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

**TELEGRAPHIA SEM FIOS**

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MON-  
TEVIDEO BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente  
em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e  
LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

Agentes no PORTO

E. PINTO BASTO & C.ª L.ª

KENDALL, PINTO BASTO & C.ª

Caes de Sodré. 64

73—Rua Infante D. Henrique 1.º

SUB-AGENTES em todas as cidades e villas de Portugal